126757 - Ele encontrou madhiy em suas roupas depois de ter oferecido várias orações

Pergunta

Encontrei vestígios de madhiy na minha roupa íntima depois de rezar o Fajr, Dhuhr e 'Asr. Troquei a roupa íntima antes de rezar o Maghrib. As orações que fiz foram invalidadas?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Madhiy é um fluido ralo que geralmente é emitido quando o desejo é provocado. É naajis e invalida o wudu', mas sua najaasah (impureza) é leve e para se purificar basta lavar a parte íntima e borrifar água nas roupas.

Veja a resposta à pergunta n° 2458 .

Em segundo lugar:

Suas orações Fajr, Dhuhr e 'Asr, são válidas insha'Allah, e você não precisa repeti-las.

Isso por dois motivos:

1.

Você não tem certeza de quando o madhiy foi emitido, então existe a possibilidade de que ele tenha sido emitido após a oração do 'Asr. No caso dessa incerteza, o princípio básico é que as orações que foram feitas anteriormente são válidas. O princípio básico de acordo com os estudiosos é que, neste caso, se a incerteza surge depois de terminar um ato de adoração – este

permanece válido ou não? Nenhuma atenção deve ser dada a essa incerteza e o muçulmano deve proceder com base nesse princípio, ou seja, que um ato de adoração permanece válido até que se tenha certeza de que foi invalidado.

2.

Se uma pessoa reza em estado de impureza porque não sabia de sua presença, ou estava ciente, mas depois esqueceu, sua oração permanece válida de acordo com a opinião correta. An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) atribuiu essa visão à maioria dos estudiosos e favoreceu-a. Al-Majmu' (1/163).

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: As palavras "ou esqueceu" indicam que ele esqueceu que a najaasah o atingiu, e não se lembrou até depois de ter dito o salaam. Ele tem que repetir a oração de acordo com a visão do autor, porque ele anulou uma das condições da oração, que é evitar a impureza, então é como se ele rezasse tendo quebrado seu wudu' e esquecido que havia feito isso.

Isso também se aplica a alguém que esqueceu de se lavar.

A visão mais correta em todos esses casos é que a pessoa não tem que a repetir, caso tenha se esquecido, ou esquecido de se lavar, ou ainda, caso não soubesse que tinha emitido, ou não soubesse que era uma impureza, ou não soubesse da regra sobre isso, ou não tivesse certeza se isso aconteceu antes ou depois da oração.

A evidência disso é o importante princípio geral que Allah estabeleceu para Seus servos, como no versículo (interpretação do significado):

"Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou de bom e, contra ela, o que cometeu de mau - E dizem: "Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos…"

[al-Baqarah 2:286].

O homem que fez este ato ilícito era ignorante ou havia se esquecido, e Allah o isentou de culpa, então não há mais nada a ser exigido dele.

Há evidências específicas sobre este assunto, que é quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou usando sapatos nos quais havia alguma sujeira, e Jibril lhe contou sobre isso, porém ele não interrompeu sua oração para recomeçar. Como isso não invalidou a primeira parte de sua oração, também não invalidou o restante dela. Fim da citação de al-Sharh al-Mumti' (2/232).

E Allah sabe melhor.